





se á arrematação dos bens seguintes:

**Ralz foreira sita na freguezia de S. Pedro do Monte**

Uma morada de casas torres e junto eirado de lavradio, no lugar de Urjaes, avaliada em reis 200:000.

O campo da Cal. de lavradio, avaliado em rs. 80:000.

O campo do Prado, de lavradio, no lugar de Urjaes, avaliado em reis 500:000.

O campo das Pocinhas, de lavradio, cortado pela estrada, avaliado em rs. 120:000.

O campo da Cachadinha, de lavradio, avaliado em 100:000 reis.

A leira da Granja, de matto, no lugar da Raposa, avaliada em 10:000 rs.

A leira da Agra, de lavradio, no lugar da Agra, avaliada em 60:000 reis.

A leira de Suallo, de lavradio, no lugar do mesmo nome, avaliada em 45:000 reis.

Segundo informação colhida pelos respectivos louvados, estes predios são de natureza de praso foreiros á Fazenda Nacional, pela extinção do convento de Villa do Conde, com 493.275 de milho alvo, egual porção de centeio, 39.090 de trigo, duas gallinbas e laudemio da quarentena, bem como pagam o censo de 17.373 de milhão ao Santissimo Sacramento de Viatodos.

Todos elles foram avaliados em 1:115:000 reis, mas deduzindo-se-lhe rs. 356:900, em que liquidados aquelles encargos, entram em praça pela quantia de 758:100 reis.

**Ralz foreira sita na freguezia de Macieira**

Uma morada de casas torres e junto terra de lavradio, no lugar do Talho, avaliada em 550:000 reis.

O campo da Cortinha, de lavradio, no lugar da Cortinha, avaliado em 60:000 rs.

O campo do Rio do Santo, de lavradio e matto, no lugar do mesmo nome, avaliado em 600:000 reis.

A leira dos Salgueirinhos, de lavradio e matto, com uma casa ao sul, no lugar do Santo, avaliada em 200:000 reis.

A leira da Lage, de lavradio, no lugar do seu nome, avaliada em 25:000 reis.

Tambem segundo informação dos louvados, estes predios são de praso foreiros a Antonio d'Araujo Padrão,

de Macieira, com 156,357 de meado—milho alvo e centeio.

Foram avaliados em reis 1:435:000, mas deduzindo-se-lhe 112:880 reis, de liquidado do mesmo fôro, entram em praça pela quantia de 1:322:120 reis.

A leira do Fundo, de lavradio e matto, no lugar do Prado, avaliada em 450:000.

Ainda por informação dos louvados, este predio é de praso foreiro a José Antonio Freire de Andrade, de Braga, com 173:730 de meado e laudemio da quarentena, entrando em praça, deduzida a importancia de 133:535 reis em que liquidado esse fôro, pela quantia de 316:465 reis.

**Ralz allodial sita na mesma freguezia de Macieira**

O campo de Lourido, de lavradio e matto, no lugar do seu nome, que entra em praça pela quantia de reis 500:000.

A bouça do Monte ou Comieira, no lugar do mesmo nome, que entra em praça pela quantia de reis 200:000.

Tres leiras de matto denominadas do Sobral, no lugar do Picoto, que entram em praça pela quantia de 50:000 reis.

A bouça do Sobral, no lugar do Picoto, que entram em praça pela quantia de 80:000 reis.

Uma leira de matto, no lugar de Sobral, que entra em praça pela quantia de 5:000 reis.

A leira da Coutada, de matto, que entra em praça pela quantia de 8:000 reis.

Uma leira de matto no lugar do Alto do Picoto, dentro da qual ha uma pequena leira pertencente a Joaquim José dos Santos, e entra em praça pela quantia de 100:000 reis.

Estes predios pertencem aos executados José Gonçalves da Costa e esposa D. Marcellina Candida Ferreira de Araujo, da cidade do Porto, e entram em praça em virtude do ordenado nos autos de carta precatoria, vinda da mesma cidade, e extrahida da execução que contra os mesmos promove o reverendo José de Sousa Magalhães, da comarca de Paredes.

Por este são citados todos os credores a assistirem á praça.

Barcellos, 31 de outubro de 1902.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Martins.  
O escrivão,  
Antonio Pereira Esteves.

**Editos de 30 dias**

2.<sup>a</sup> publicação  
No juizo de direito da comarca de Barcellos, e pelo cartorio do escrivão do quarto officio—Monteiro—correm editos de 30 dias, a contar da segunda publica-

ção d'este annuncio no Diario do Governo, a citar todos e quaesquer interessados incertos que se julguem com direito a intervir na acção ordinaria proposta por José Lopes Varella e Albuquerque, viuvo, proprietario, da villa de Barcellos, Domingos José de Carvalho, viuvo, José da Cruz Pias, casado, Rosa Barbosa, como legitima representante de sua filha menor Anna, lavradores, da freguezia do Salvador do Campo e Antonio José Cardoso, casado, lavrador, da freguezia de Arcuzello, contra a Irmandade do Bom Jesus da Cruz, d'esta villa, o digno agente do ministerio publico e todos os interessados incertos, e pela qual pretendem que todos os réos sejam condemnados no reconhecimento da verdade do exposto n'acção, e em especial condemnada a mesma irmandade a ver julgar nulos e inteiramente inefficazes quaesquer documentos eu actos em que por ventura assente a sua defeza, e bem assim os respectivos registos, quando os haja, ordenando-se o respectivo cancellamento, e consequentemente condemnada ao pagamento da quantia total de 198:788 reis que os auctores pagaram á fazenda nacional, com os respectivos juros da móra, custas e procuradoria, sendo que a quantia paga á fazenda nacional é proveniente de contribuição de registo por titulo gratuito, devida pela transmissão operada a favor de Catharina e Ludovina de Moraes Seixas á morte de sua irmã, Joanna Moraes Seixas, mulher de Manoel José Cardoso e tia da primeira mulher de Antonio José da Silva Machado, Rosalia Maria de Moraes.

Esta citação tem de ser accusada na segunda audiencia posterior ao praso dos editos, e na mesma serão assignadas tres para contestal-a ou impugnal-a por qualquer motivo.

As audiencias no referido juizo teem logar ás terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou santificados, porque sendo santificado se realizarão no dia seguinte, se tambem não fôr feriado ou santificado.

Barcellos, 16 de outubro de 1902.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Martins  
O escrivão substituto,  
José Casimiro Alves Monteiro

**Revogação de mandato**

Joaquim da Costa, auzente no Brazil, declara que acaba de revogar o mandato que havia conferido a sua mulher Maria Vieira, da freguezia de Sequiade, tendo requerido para esse fim a respectiva notificação.

Barcellos, 4 de novembro de 1902.

**Arrematação**

2.<sup>a</sup> publicação  
No dia 16 do proximo mez de novembro por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito

inventario orphanologico por fallecimento de Maria Gomes de Faria, viuva de Manoel José Fernandes da Cruz, do logar d'Aldeia de ferreiros, freguezia de Christello, de esta comarca, nos quaes é inventariante e cabeça de casal o filho João Fernandes da Cruz, morador na mesma freguezia, correm editos de 30 dias a citar o co-herdeiro Antonio José Fernandes da Cruz, de maior idade, filho da mesma inventariada, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 7 de novembro de 1902.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Martins  
O escrivão,  
José Claudio Pereira Balthazar

**Loteria do Natal**

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa  
150:000\$000  
Extração a 23 de Dezembro de 1902  
Bilhetes a 60:000 reis  
Vigesimos a 3:000 reis

A commissão administrativa da loteria, incumbese de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 opo.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 7 de Novembro de 1902.

O secretario,  
José Murinello.

nos Paços do Concelho d'esta villa, se tem de proceder á arrematação, para ser entregue a quem maior lanço offerer sobre o valor da sua avaliação do seguinte:

O direito e acção que o executado José Joaquim Fernandes, viuvo, lavrador, morador no logar da Torre Velha, freguezia de Encourados, d'esta mesma comarca (por si e como herdeiro e representante de sua filha fallecida Maria Luiza) possa ter á quantia de 553:880 reis, herança de seu tambem fallecido cunhado Domingos Rodrigues Torres, existente em poder de Guilherme Guimarães e João Antonio da Costa Guimarães e Filhos, negociantes d'esta villa, arrestada e penhorado ao mesmo executado na execução de sentença commercial que contra elle e outro promove o Banco de Barcellos, com sua séde n'esta villa, cujo direito e acção entra em praça no valor da sua avaliação (que foi rectificada) de 400:000 reis. Pelo presente são citados para a arrematação quaesquer credores incertos ou outras pessoas que se julguem com direito á mesma quantia, a fim de usar querendo dos seus direitos.

Barcellos, 29 de outubro de 1902.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Martins.  
O escrivão,  
João José dos Santos Terroso.

**EDITAL**

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que, no dia 5 de dezembro proximo, pelas 10 horas da manhã e na sala das sessões da camara, serão postas em praça as arrematações do seguinte:

- a) Contribuição indirecta;
- b) Aluguer das barracas na praça D. Pedro V e da casa—antigo matadouro—em Barcelinhos;
- c) Custeamento do material e pessoal da illuminação publica, d'esta villa e Barcelinhos;
- d) Materias fecaes do matadouro e sentinas da cadeia, praça D. Pedro V e tribunal.

As condições respectivas acham-se na secretaria da Camara.

Barcellos e Paços do Concelho, 7 de novembro de 1902.

O presidente,  
José Julio Vieira Ramos.

Brevemente:  
Almanach Illustrado do Occidente para o anno de 1903.

Typ. do «Commercio de Barcellos»  
Rua de S. Sebastião, 24

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AUGUSTO SOUZA SAUX

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á côr.

**Para confrarias e justas de parochia** uma grandissima variedade de modelos, feitos de baixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

**Para escripturas e tabellicias** os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços e-tabelecidos.

**1000 envcloppes** impressos, a 1:300 reis e mais.  
**100 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas** em quarto, 2:400 em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

**Para parochos** grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarelhas Roque Gamcoiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camonean sta illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, culto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

**Preço da assignatura**

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originacs, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livrario Moderno, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Accetam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

### ALMANACH BERTRAND

Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Antiga Casa Bertrand — José Bastos, editor — Rua Garrett, 73, 75. 436 paginas, a duas columnas formato Heclette. 593 gravuras. Esplendida capa chromo-lithoas. phica, a 8 cores e oiro. A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal. Brochado, 500 reis; cartonado, 600 reis. Correio, mais 60 reis.

O director tecnico desta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

Rua de S. Sebastião — N.º 21

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos s'uscito o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

## OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdim de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termómetros, etc.  
Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64

Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Tazil Flaury e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

**Condições da assignatura**

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

## ABC DO POVO

para aprender a ler POR Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro — 80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 50 rs. — Pelo correio 60 rs

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20% de desconto; de 500 até 1000, 25%; de 1000 a 5000 exemplares, 30%.

A venda em todas as livrarias do paiz e nas ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º — Lisboa. Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

### A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000  
6 mezes 15:000  
3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 24ª, rna Aurea, 1.º — Lisboa.